

ATA DA 016ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2017, EM HOMENAGEM À
ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE PRODUTORES DE CACHAÇA E
AGUARDENTE DE QUALIDADE E ASSOCIADOS PELOS
RESULTADOS OBTIDOS NA EXPOCACHAÇA DE 2017
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SILVIO DREVECK

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido, neste momento, as autoridades que
irão compor a mesa e que serão nominadas a seguir:

Senhor secretário adjunto da Secretária de
estado da Agricultura e da Pesca, Airtton Spies,
neste ato representando o excelentíssimo senhor
governador do estado de Santa Catarina, João
Raimundo Colombo;

Excelentíssimo senhor quarto-secretário da
Assembleia Legislativa do estado de Santa
Catarina, deputado Maurício Eskudlark;

Senhor presidente da Associação Catarinense de
Produtores de Cachaça e Aguardente de Qualidade -
Acapacq, Leandro Batista de Melo Silveira;

Excelentíssimo senhor prefeito do município de
Luiz Alves, Marcos Pedro Veber;

Senhor presidente da Diretoria Executiva do
Instituto Brasileiro de Cachaça - Ibrac, Carlos
Lima;

Senhor presidente da Expocachaça e da Academia
Brasileira da cachaça, José Lúcio Mendes Ferreira.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão especial em homenagem
à Associação catarinense de Produtores de Cachaça
e Aguardente de qualidade e Associados pelos
resultados obtidos na Expocachaça de 2017,
Acapacq, foi convocada por solicitação da mesa e
aprovada por unanimidade pelos demais
parlamentares.

Neste momento, teremos a execução do Hino
Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência registra e agradece também a
presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor deputado estadual Manoel Mota;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Jean Kuhlmann;

Excelentíssimo senhor deputado estadual José Milton Scheffer;

Excelentíssimo senhor secretário de estado do Planejamento, Murilo Flores;

Senhor auditor fiscal federal agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, Luiz Gonzaga Mendes de Resenes;

Excelentíssimo senhor prefeito do Município de Tigrinhos, Derli Antonio de Oliveira;

Excelentíssimo senhor deputado estadual no período de 1991 a 2005, Reno Luiz Caramori; "degustador";

Excelentíssimo senhor presidente da Câmara de Vereadores do município de Luiz Alves, vereador Djonei César Scola;

Senhor superintendente interino do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, Osmarino Ghizoni;

Senhor diretor de extensão rural e pesca da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri, Paulo Lisboa Arruda, neste ato representando o senhor presidente, Luiz Ademir Hessmann;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Luiz Alves, Eunilton Fontanive;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Luiz Alves, Felipe Brás Luciani;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Luiz Alves, Arlindo Gorges;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Luiz Alves, Alexandre Wilbert;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Luiz Alves, Acir José de Freitas;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Santo Amaro do Imperatriz, Juliano Souza da Silva;

Senhor diretor comercial da Casan, Antonio Varella do Nascimento;

Senhor representante da Cachaça Aretusa e Cardial Eventos, Joelson Manoel Cardoso;

Senhor assessor parlamentar, Ademir Simon, neste ato representando o excelentíssimo senhor deputado federal Valdir Colatto.

A seguir, teremos apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

Convido para fazer uso da palavra o senhor deputado Maurício Eskudlark em nome dos demais deputados. *[Degravação: Tayliny da Silva]*

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Saúdo todos os senhores e senhoras, agradeço a Deus por este momento especial em estarmos reunidos; saúdo o excelentíssimo senhor presidente da Assembleia legislativa do estado de Santa Catarina Silvio Dreveck, e em nome de vossa excelência saudar os demais deputados presentes José Milton Scheffer, Manoel Mota e Jean Kuhlmann; saúdo, também o senhor secretário adjunto da secretaria de estado da Agricultura e da Pesca, Airton Spies, nosso amigo e conterrâneo do oeste catarinense; saúdo, ainda, o presidente da Associação Catarinense e Produtores de Cachaça e Aguardente de Qualidade, Acapacq, sr. Leandro Batista de Melo Silveira; o exmo. sr. prefeito do município de Luiz Alves, Marcos Pedro Veber; o presidente da diretoria executiva do Instituto Brasileiro de Cachaça - Ibrac, sr. Carlos Lima; e o presidente da Expocachaça e da Academia Brasileira de Cachaça, José Lúcio Mendes.

Gostaria de saudar todas as demais autoridades e, de forma especial, o degustador, deputado Reno Caramori, que, conforme brincadeira do deputado Silvio Dreveck, tem sempre em seu carro uma garrafa de cachaça para dar às pessoas, talvez, antecipando este momento, quem o conhece sabe dessa história.

Hoje estamos vendo a desvinculação dos produtores de cachaça com a questão do alcoolismo, fabricando uma bebida nobre no nosso estado, diria que, como já falou o nosso presidente, a cachaça atualmente é um produto para se presentear. Tenho em minha região o produtor Vilmar, e percebo sua empolgação, a divulgação e o carinho, produzindo uma cachaça com qualidade para conquistar o

mercado, conforme observação do presidente no vídeo institucional, dizendo que há muito espaço no estado de Santa Catarina.

Sabemos que a secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca dá todo o apoio, fortalecendo esse segmento que está em ascensão, além de incrementar a economia do estado. Portanto, nada mais justa a homenagem desta noite, encabeçada pelo presidente deputado Silvio Dreveck, aos produtores de cachaça pela qualidade do produto. Falar muito, talvez, não adiantaria, mas é bom destacar o reconhecimento da Assembleia Legislativa por essa atividade que está em crescimento, como também a participação do estado, oferecendo condições, opções e incentivos aos produtores.

Recebi ainda, a incumbência do presidente deputado Silvio Dreveck, de representar os nobres 40 deputados estaduais, posição que faço com muito orgulho, e também o deputado Jorginho Mello que me informou de sua impossibilidade de estar presente, inclusive, enviou uma pequena correspondência, solicitando que se fizesse a homenagem a todos os senhores, e que se sentia orgulhoso do segmento e por ser considerado o representante dos produtores catarinenses de cachaça em Brasília, e presidente da Frente Parlamentar da micro e pequena empresa e da pequena indústria de bebida no Congresso Nacional.

O deputado Jorginho Mello liderou a aprovação do Supersimples no final de 2016, beneficiando todo o setor de produção de cachaça, de toda bebida artesanal, de cerveja, de vinho e de licores, através de uma luta árdua desenvolvida em Brasília.

Ele relatou a dificuldade de convencer a bancada evangélica, que é muito forte. Visitou gabinetes, mas, mesmo assim, encontrou barreira também presente na sociedade, discriminando tal bebida, atitude que desconsidera a nova visão de um produto, de uma bebida nobre e com um mercado a ser explorado. Por fim, argumentou que o objetivo não era incentivar as grandes indústrias de

bebida, mas, sim, aquecer a economia do estado de Santa Catarina e os pequenos produtores.

Informou ainda que a partir de janeiro de 2018, segundo o deputado, os produtores irão pagar menos impostos, possibilidade de modernização, além de menos burocracia para a venda dessas bebidas maravilhosas que fazem. Dessa forma, todos saem ganhando, o consumidor terá uma bebida de qualidade, haverá geração de emprego, renda, turismo e, com certeza, o estado ainda irá aumentar a arrecadação de um setor unido e fortalecido, como vemos aqui. Assim, reitero meus parabéns aos produtores de cachaça.

Informo aos senhores que o deputado Jorginho Mello colocou o seu gabinete à disposição para continuar esse trabalho e a representação em Brasília.

Em nome dos 40 deputados estaduais de Santa Catarina, parabenizamos os senhores, além de ressaltar que o nosso compromisso de classe política é de não atrapalhar, e, sim, fazer o bem, porque hoje o que vemos em Brasília é uma situação triste e que mais atrapalha, mas, graças a Deus, mesmo com todos esses problemas, a economia, os senhores acreditam, investem e buscam opções e temos certeza de que este momento o Brasil está dando um passo à frente, vencendo mais uma etapa.

Então, em nome da Assembleia Legislativa, os nossos parabéns e reconhecimento às famílias, aos trabalhadores, aos que arriscam o seu patrimônio por acreditar num projeto que precisa do apoio do estado e de todos.

Que Deus os ilumine!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR) [*Degravação: Elzamar*]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Muito obrigado, deputado Maurício Eskudlark.

Dando continuidade a sessão, passarei a Presidência para o deputado Maurício Eskudlark, porque tenho compromisso na sequência.

Mas antes, em nome do Parlamento catarinense, eu quero registrar o nosso reconhecimento do evento pelo mérito que, de fato, é uma conquista do estado de Santa Catarina. O que estamos fazendo

é reconhecer com justiça a conquista deste espaço, e como já foi dito, não apenas pelos prêmios, mas o que vai representar daqui para frente e, como já disse o Leandro - "vamos exportar", agregando valor, renda e isso vai fazer a diferença, desde o início da cadeia produtiva até o consumidor final.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Eskudlark) - Neste momento, convido a mestre de cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem à Associação Catarinense de Produtores de Cachaça e Aguardente de Qualidade - Acapacq, e associados pelos resultados obtidos na Expocachaça/2017.

Convido o deputado Maurício Eskudlark, juntamente com os deputados José Milton Scheffer, Jean Kuhlmann e Manoel Mota para fazerem a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o senhor Leandro Batista de Melo Silveira, presidente da Associação Catarinense de Produtores de Cachaça e Aguardente de Qualidade - Acapacq.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo senhor João Raimundo Colombo, governador do estado de Santa Catarina, neste ato representado pelo senhor Airton Spies, secretário-adjunto da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor deputado federal Jorginho Mello, neste ato representado pelo senhor deputado estadual Maurício Eskudlark.

O senhor deputado federal Jorginho Mello é o deputado representante de Santa Catarina na Câmara

Federal e foi o relator do Simples nacional, incluindo as cachaças de alambique, considerado um marco revolucionário para o setor.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor deputado federal Valdir Colatto, neste ato representado pelo senhor Ademar Simon.

O senhor deputado federal Valdir Colatto foi o criador da lei que instituiu o Dia Nacional da Cachaça.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Moacir Sopelsa, secretário de estado da Agricultura e da Pesca, neste ato representado pelo excelentíssimo senhor secretário-adjunto da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca, Airton Spies.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a senhora Maria Luiza Rodrigues Silveira, representante do Grupo Lalue.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Luiz Gonzaga Mendes de Resenes, auditor fiscal federal agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor José Lúcio Mendes, presidente da Expocachaça e da Academia Brasileira da Cachaça.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Degravação: Sílvia*]

Convido para receber a homenagem o senhor Carlos Lima, presidente da diretoria executiva do Instituto Brasileiro da Cachaça - Ibrac.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor José Lúcio Mendes, neste ato representando o presidente

da Associação Nacional dos Produtores de Cachaça de Qualidade, senhor José Otávio Carvalho Lopes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Parlamento catarinense fará entrega de certificados às personalidades que contribuíram para excelência dos resultados obtidos na Expocachaça/2017.

Convido para receber o certificado o senhor Tarcísio Godinho, representante da empresa Cachaça Cafundó da Serra.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado os senhores Lucas Mariot e Ricardo Sorato, representantes da empresa Cachaça Imigrante.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Márcio Bylaardt, representante da empresa Cachaça Bylaardt.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado os senhores Adolar Wruck e Denilson Wruck, representantes da empresa Cachaça Wruck.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Almir Spézia, representante da empresa Cachaça Spézia.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor José de Medeiros Nandi, representante da empresa Multidrink.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Joelson Manoel Cardoso, representante da empresa Cachaça Aretusa.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Orécio Reck, representante da empresa Cachaça Rein.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Hélio João Machado e a senhora Sandra Regina Porto Machado, representantes da empresa Cachaça Imperador.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Roberto Zimmermann Junior, representante da empresa Cachaça Xanadu.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Carlos Schmitt, representante da empresa Cachaça Moendão.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado os senhores Ismael Niero e Samuel Niero, representantes da empresa Cachaça Velho Pilho.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas) [*Degravação: Cinthia de Lucca*]

Convido para receber o certificado a senhora Jocélia Coelho, representante da *Rádio Som Maior* e do *Jornal A Tribuna*.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o doutor Celso Silveira, advogado voluntário da Associação Catarinense de Produtores de Cachaça e Aguardente de Qualidade - Acapacq.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor José Carlos Machado, sócio colaborador da Acapacq.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradeço aos senhores deputados pela entrega dos certificados. Seriam também homenageados,

nesta noite, a Empresa Destilaria Rex, a Empresa Cachaça Refazenda, e o senhor Diego Tessalloro.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e durante a semana será reprisada. Acompanhe a programação!

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Eskudlark) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o representante da Cachaça Aretusa e Cardial Eventos, senhor Joelson Manoel Cardoso.

O SR. JOELSON MANOEL CARDOSO - Boa-noite, sras. e Srs., a Presidência desta Casa, os 40 deputados que abriram a sessão muito especial para cada um de nós, todas as autoridades que compõem a mesa, e que nos enchem de orgulho com a sua presença.

A Associação Acapacq, existe há mais de 20 anos no estado, mas era adormecida, estava um tanto desacreditada do produto, acanhada e cada produtor trabalhando para si próprio.

E na noite de hoje, eu falo para os srs. a voz de cada produtor, agradeço a ideia de se fazer o Festival Cultural da Cachaça em Santa Catarina, do meu amigo Leandro, porque foi através do festival e visitando cada produtor, que ele percebeu que existia uma associação adormecida, e que precisava ser sacudida e motivada. Estes eventos, srs. deputados, que são próprios do segmento, como a Expocachaça para o Brasil e mundo, no nosso estado o Festival da Cachaça teve peso fundamental. E foi através da visita do Leandro, que ele reuniu todos os produtores de cachaça, eu não conhecia todos vocês, e atualmente somos grandes amigos.

A Associação da Cachaça provou-me ser, uma paixão por um produto nobre, que é a cachaça catarinense, a cachaça brasileira. E me senti muito honrado em fazer parte desta associação, quando vi que todas as cachaças são iguais, são boas, elas são nossas. E passei a entender na associação, que não se mede o produtor pela quantidade de barris que produz ou pelo estoque que tem, mas sim pelo carinho que tem pelo produto cultural e histórico, que é a cachaça do nosso país.

E quando se fala de cachaça artesanal, estamos falando de um artista, estamos falando o que diz a palavra artesanal, tem arte no produto, tem carinho, tem coração e emoção. E o produtor que faz com carinho o produto, que planta a cana, que cultiva, que colhe, que manuseia e que destila, quando olha o que produziu ele diz: Ficou muito boa. Mas agora vai amadurecer, vai envelhecer, e aí espera um ano, dois anos, cinco anos, dez anos e até 15 anos, para levar à degustação das pessoas. Olha! Que artesão! Além de colocar todo o seu DNA, toda a sua personalidade no produto, ainda tem a paciência de esperar envelhecer.

Por isso, que as autoridades do estado têm que tratar estes produtores com carinho, com respeito, porque os produtores são artesanais, como é o nosso caso. *[Degravação: Ana Maria]*

E, estes artesãos quando olham o seu produto, vibram, pela qualidade do mesmo, hoje eles estão aqui senhoras e senhores, representando mais de 1.200 produtores de cachaça, Luiz, ainda não estando todos formalmente regularizados, mas o seu desejo é o mesmo da nossa associação, que com o apoio do estado com toda certeza, irão tirar os produtores do anonimato, e formaliza-los dando a contribuição importante que o Mapa, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, oferece para cada um de nós, que é a orientação, a visita, o ensinar a ter um controle de qualidade, e tanto esse mérito também é seu, que na noite de hoje trouxemos a comemoração destas medalhas.

Para dizer, sacramentar nesta Casa e deixar registrado na Assembleia Legislativa do nosso estado, que Santa Catarina tem cachaça de qualidade, tem produto de qualidade, vamos deixar sacramentado na noite de hoje a Feira Internacional da Cachaça, a Expocachaça, que o Zé Lúcio faz em Minas Gerais, esse grande evento veio mostrar também para o nosso estado, o respeito a todas as cachaças que o nosso Brasil produz, mostrando que aqui nós temos um potencial, muito grande, cultural, histórico e econômico com este produto.

Então, esta noite, em nome de todos os produtores que aqui estão nós queremos dizer ao Ibrac muito obrigado, ao levar a Acapacq à Brasília, para dar todo o conhecimento que se traz mensalmente para nossa associação, dizer ao Zé Lúcio, à importância que é um evento como a Feira Internacional da Cachaça para o Brasil, dizer ao Leandro da importância que é a motivação do Festival da Cachaça para cada um de nós.

Dizer também, a esta Casa, que vai cuidar da legislação, protegendo esses pequenos produtores, que nós precisamos de vocês, de nosso governador e de nossos secretários, para levar a nossa cachaça para os quatro cantos deste país. E por que não dizer, para os quatro cantos do mundo!

Porque aonde tem produto catarinense, pelo mundo, este produto é respeitado e valorizado.

Então, meus amigos que me deram a honra de estar aqui na noite de hoje, parabéns! Parabéns! Para as famílias de vocês, este produto chamado cachaça é uma paixão, que com certeza se leva de pai para filho, não se deixa um alambique morrer, porque sempre alguém da continuidade a esta paixão.

Muito obrigado a todos os 40 deputados, que permitiram que esta noite fosse muito especial, e com certeza, inesquecível para cada um de nós.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Eskudlark)
- Convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o presidente senhor Leandro Batista de Melo Silveira.

O SR. LEANDRO BATISTA DE MELO SILVEIRA - Boa noite! Gostaria de cumprimentar a mesa, o sr. presidente deputado Maurício Eskudlark - Santa Catarina tem isso, vários nomes difíceis -, e, na pessoa do presidente quero cumprimentar todas as autoridades aqui presentes; cumprimentar também o Zé Lúcio, nosso parceiro; o Carlos do Ibrac, nós temos aqui essas duas pessoas hoje; nós teríamos também o representante da Ampac, que são as três maiorias entidades do Brasil no tema cachaça,

todos eles estão aqui prestigiando o evento, dando a honra de sua presença, para fortalecer cada vez mais este setor dentro do nosso estado.

Sou uma pessoa que não tenho palavras prontas, falo o que penso e pelo coração, entrei nesse mundo da cachaça, nem eu sei como, porque não sou produtor de cachaça.

Foi com a ideia de fazer o Festival da Cachaça, como o Joelson falou, tendo que fazer um mapa da situação atual do setor no estado, eu tive a oportunidade de visitar, *in loco*, cada produtor catarinense, e, na oportunidade de visitar cada um de vocês, recebi um carinho diferente de cada produtor, e isso levou a perceber a riqueza cultural que nosso estado tem, porque cada um recebia de um jeito, era recebido por italianos de um jeito, por alemães, por holandeses, e portugueses, enfim, cada um com seu jeito de ser, mas sempre com muito carinho e receptividade.

A indagação de todos era se de fato eu era produtor de cachaça. Afirmei não ser, então, retrucaram de maneira positiva o apoio, e isso acabou dando uma carga de responsabilidade uma vez que, falado uma coisa, não tem como voltar atrás.

Então, comecei a trabalhar no fortalecimento do programa e desenvolvimento da cachaça catarinense, e lançamos vários projetos, um destes na reestruturação da Acapacq, fato que conseguimos consolidar em uma entidade presente desde 1998, foi fundada junto com todas as outras associações do Brasil, e, Santa Catarina ficou abandonada.

Então, por que a *Rádio Som Maior* foi homenageada? Porque foi em Minas Gerais, eu estava lá participando de uma feira de artesanato, já que venho de um setor que trabalha com grupos de inclusão produtiva. Em minha vida trabalho desde os anos 2000, com clubes de mães, e clubes de mães é um elemento de nossa cultura, tem no Rio Grande do Sul, tem em Santa Catarina e em alguns lugares do Paraná, e não existe em mais lugar nenhum no Brasil, e, é um exército de mulheres, só em Santa Catarina são 300 mil mulheres. Pensou em clube de mães, pensou no Leandro.

Chegando lá vi que tinha um setor de cachaça, fui experimentar uma cachaça na feira, ao comprar o preço estava lá em cima, eu disse, em Santa Catarina compramos cachaça de garrafão por R\$5 a R\$6 o litro, então começaram a me explicar, isso não é cachaça. Então, fui para o hotel escutando a *Rádio Som Maior* de Minas Gerais, e eles questionaram um Festival de Cachaça na cidade de Treviso, e logo pensei. Por que não fazer uma festa da cachaça em Santa Catarina?

Acabei entrando de cabeça neste setor, e hoje estou aqui representando todos vocês com muito orgulho, aqui eu tenho meu pai, minha mãe, meus filhos, enfim, vários parentes, e tive a honra de eleger quem seriam os homenageados, fiz questão de homenagear o Luiz, porque eu acho que o resultado na Expocachaça deve-se muito a ele que é um guerreiro dentro de nosso estado. Percebi em Minas Gerais, quando fui convidado por Salinas para dar uma assessoria, só que falei, tem um porém, eu não sei fazer cachaça. Fui questionado então, por que de estar aqui sendo que não sabe fazer cachaça? Afirmar ser representante de um setor que simboliza vários produtores, mas não sou produtor.

Então, queremos que você vá para Minas Gerais, para Salinas, explicar a receita do bolo, porque lá é um brigando com o outro, e aqui no estado não. Aqui encontrei uma grande família, todos os lugares em que estive, sem exceção, as portas estavam abertas para a cachaça catarinense, de repente se lá atrás eu tivesse uma porta fechada eu desistiria, mas não, em nenhum momento tive as portas fechadas.

Então, agora nós estamos na casa do povo, literalmente, fazendo este momento de celebração, pelo resultado que nós obtemos na Expocachaça, que será o início, o marco do desenvolvimento do setor, tudo que fizemos no passado. Acredito que a Expocachaça e mais este momento, será o início do desenvolvimento do setor no estado de Santa Catarina.

Queria dar um depoimento para vocês dos eventos que participamos: estava na Expocachaça e chegou um médico, nós estávamos com a camisa da

Chapecoense, para vender a imagem de nosso estado, em nosso estande, humildes, mas nós éramos uma referência, um por sermos de Santa Catarina, outro por estarmos com a camisa da Chapecoense, era gente querendo comprar nossa camisa - a Chapecoense hoje é sinônimo de Santa Catarina, o Brasil conhece Santa Catarina pela Chapecoense -, e chegando lá, este senhor veio, olhou para mim e questionou:

"- Vocês são de Santa Catarina?

- Sim, nós somos todos catarinenses.

- E são torcedores da Chapecoense?

- Também torcedores da Chapecoense, criciumenses, mas torcedores da Chapecoense.

Então indagou:

- Posso te dar um depoimento?

Prontamente concordei.

- Eu sou médico aposentado, faço parte da Associação Brasileira de Médicos, viajo o Brasil a mais de 20 anos, e tem uma coisa que eu me orgulho, de ser brasileiro, de ter dentro do nosso Brasil o estado de Santa Catarina.

Na hora que ele falou isso, eu me arrepiei, indaguei:

- Você está falando sério?

- Eu conheço todos os estados do Brasil, agora, Santa Catarina é o melhor estado do país, e eu tenho orgulho de ser brasileiro por Santa Catarina."

Então, isso que foi falado, essa sinergia que os produtores de cachaça possuem, como iremos juntar essas diversas etnias que aqui estão em um grupo só? Eu estou aqui representando vocês, mas me sinto um, eu não vejo poder econômico, não vejo questões culturais, não vejo nada, apenas represento a cachaça de Santa Catarina.

Quando eu liguei, para propor à Assembleia Legislativa uma sessão especial para nós, pelo feito realizado lá, fui orientado a escolher um deputado para que este encaminhasse a sessão. Logo rebati que não seria possível, porque estou representando o estado de Santa Catarina, com o desejo de que todos os deputados estivessem nomeados, então foi indicado o presidente Silvio

Dreveck, e ele nos deu a honra, com todas as dificuldades, de fazer este evento em nome dos 40 deputados.

Tive a oportunidade de me reunir com o governador do estado, no qual foram levados nove pleitos para ele. A criação da lei que reconhece a cachaça catarinense como patrimônio cultural e material do estado, a criação da Lei Pró-cachaça Catarinense, a criação da rota da cachaça, a criação do mapa da cachaça catarinense, da carta da cachaça catarinense, apoio ao Festival Cultural da Cachaça, também, um evento que vimos na Expocachaça, trazer para nosso estado o Projeto Alambique Escola e o Envasador Truck, para levar para as comunidades.

Os pleitos levados para o governador, todos, sem exceção, foram encaminhados, e estamos com a faca e o queijo na mão, a única coisa a se manter é a nossa unidade, para que possamos ter um futuro melhor do que o presente, e sem dúvidas, o que depender de mim, acho que todos estão percebendo o meu envolvimento com vocês, vou dar meu sangue pela cachaça, porque eu tenho certeza que nós temos um produto de excelência e hoje somos considerados. [Degravação: Iago]

Conversando com o Zé, proporcionalmente, nós ganhamos mais medalhas que Minas Gerais. É a mesma coisa que um mineiro chegar ao nosso Festival da Cerveja e tirar o primeiro lugar. É a mesma coisa!

Então, por exemplo, na categoria Prata, Minas Gerais que concorreu, e foram 102 marcas Prata; Santa Catarina, ficou com 15. Minas Gerais levou três medalhas, e Santa Catarina levou sete medalhas. E vocês imaginem isso para o povo mineiro, foi um baque! Foi uma paulada!

O resultado saiu 16h, eu levei das 16h até 20h para tentar chegar ao *stand*, às pessoas queriam saber o que Santa Catarina tinha de diferente. Antes, na quinta-feira, sexta-feira, as pessoas me procuravam para prestar assessoria, depois do evento eles queriam assessoria. Entenderam?!

Então, sem muita formalidade, agradeço a Deus, agradeço a cada um de vocês, agradeço também ao dr. Celso, que foi a pessoa que fez o estatuto.

Todos sabem como é difícil fazer uma ata, um estatuto. Imaginem fazer a reestruturação de uma entidade que estava abandonada. Muito mais difícil ainda!

Também, de coração, a gratidão em nome de todos os produtores e a cada um de vocês. Muito obrigado a todos os srs. deputados, muito obrigado a todos vocês, parentes, amigos, todos que aqui estão presentes.

Valeu gente! Beijo no coração de cada um de vocês, e viva a cachaça catarinense. Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Eskudlark) - O Leandro não é produtor e é presidente, vai ser senador!

Convido para fazer uso da palavra o secretário adjunto de estado da Agricultura e Pesca, Airton Spies, que neste ato representa o excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo.

O SR. AIRTON SPIES - Inicialmente, meu cordial boa noite a todos que prestigiam esta sessão especial.

Quero saudar o deputado Maurício Eskudlark, que neste ato preside a sessão.

E quero transmitir uma saudação muito especial a todos vocês, em nome do governador Raimundo Colombo, e também do secretário Moacir Sopelsa, que por compromisso de agenda não puderam estar presentes. Homenageados, tive o privilégio de receber a homenagem em seus nomes, e quero agradecer muito por isso.

Saúdo também o deputado aqui presente, José Milton Scheffer, nosso colega; também saúdo o deputado Manoel Mota e o deputado Jean Kuhlmann;

Saúdo de forma especial o Leandro Silveira, que fez o seu pronunciamento entusiasmado, aqui, em prol da cachaça catarinense, e presidente da Associação Catarinense de Produtores de Cachaça e Aguardente de Qualidade, e isso é muito importante.

Igualmente, saúdo o Marcos Veber, prefeito de Luiz Alves, que breve terá a sua festa especial de comemoração da Feira Nacional da Cachaça; cumprimento o Carlos Lima, presidente da Ibrac, que está prestigiando esta noite e fortalecendo Santa Catarina; cumprimento também o José Lúcio, da Academia Brasileira da Cachaça.

Também quero saudar de forma especial o professor Estrada, que foi mestre na Agronomia, aqui da Universidade Federal de Santa Catarina.

Aproveito para saudar também o Reno Caramori, meu grande amigo, dizendo que eu fiz uma continha de padeiro e cheguei à conclusão que ele tomou um pouco mais, porque deve estar tomando a minha parte de cachaça. Se Santa Catarina consome 45 milhões de litros, e somos sete milhões de catarinenses, isso dá mais ou menos 6,5 litros por catarinense, e eu acho que não estou na média. Mas o Reno faz a minha parte. É um grande apreciador e, na verdade, poderia ser chamado de embaixador da cachaça catarinense.

É muito bom ver que a Associação Catarinense - Acapacq - está nos mostrando que é muito melhor ganhar dinheiro com alguém, do que ganhar dinheiro de alguém. Vocês estão mostrando que o associativismo é o caminho, que é a forma de progredir, de crescer, e, principalmente, quando se trata de um produto tão especial como a cachaça, é na verdade o carinho, a alma que está embutida em cada produto. Não é a quantidade que faz a diferença, e sim a qualidade.

Eu lembro, recentemente visitava o México, junto com a deputada Dirce Heiderscheidt e o deputado Mauro de Nadal, e nós lembramos do México muito pelo sombrero, mas também e principalmente pela Tequila, que é o ícone. Quando se vai para a Escócia, lembramos da sua bebida de destaque, que é o whisky. Então, agora, o produto mais icônico, que marca em termos da indústria de bebidas do Brasil, é a nossa cachaça.

A cachaça tem uma particularidade, como foi muito bem mostrado aqui, é um produto da agricultura familiar, é um produto que não precisa de grande escala quando tem qualidade. E o nosso

estado é da agricultura familiar, e para progredir e ter renda nas pequenas propriedades, precisamos nos dedicar àqueles produtos que permitem produzir grande renda em pequenos espaços, que permitem agregar valor, e é exatamente o que Santa Catarina faz.

Fico feliz de o Leandro ter ouvido o reconhecimento, digamos assim, o orgulho que os catarinenses sentem quando o Brasil reconhece o nosso nível de desenvolvimento. Quando não se é o maior, temos o compromisso de perseguir ser o melhor, e acho que Santa Catarina faz isso em vários segmentos, e em especial na agropecuária.

A agricultura familiar, em Santa Catarina, não é mais sinônimo de agricultura pobre, nós conseguimos fazer, nas pequenas propriedades, grandes negócios, e isso está sendo feito com profissionalismo, com competência, quando se leva a tecnologia para dentro das propriedades rurais.

Então, acredito muito nesse projeto de promover Santa Catarina através da produção de cachaça de qualidade. Vejam vocês que aqui nós temos duas coisas, se nos reportarmos a própria palavra - agri + cultura - são dois termos que fundidos formam essa beleza. Temos os processos agrônômicos de produção de cana, por exemplo, o processo industrial, mas temos a acima de tudo a cultura, que é o modo de fazer, que é o saber fazer, que está expresso em cada garrafa de cachaça. *[Taquígrafa: Sara]*

Isso é muito bom, e dessa forma o estado continua progredindo.

Aqui, vocês não estão apenas produzindo uma bebida de alta qualidade, mas abrindo o caminho para o turismo, para as festas, fazendo o movimento econômico chegar ao interior do estado e é fundamental para a economia catarinense.

Então, eu posso dizer a vocês, em nome do governo do estado de Santa Catarina: Parabéns e muito obrigado por tudo que fizeram!

Quando você conquista tantos prêmios, como ocorreu agora na Festa Nacional da Cachaça, em Minas Gerais, não é por acaso. É obra de muito trabalho, competência e esmero. E, aqui, o orador

que falou em nome dos homenageados dizia do carinho que está por traz de tudo. É isso que faz a diferença. Com um produto ruim, você engana alguns por algum tempo, mas nunca muitos por muito tempo. Santa Catarina está mostrando que de fato tem uma cachaça de qualidade e com isso, nós vamos continuar desenvolvendo nosso estado.

Vejam vocês que, hoje, enquanto o Brasil está vivendo a maior recessão da história: -0,1% de crescimento, em 2014; -3,8%, em 2015; - 3,6% em 2016, trata-se de mais de 8% da economia crescendo que nem rabo de cavalo. E agora, em nosso estado, nós conseguimos índices muito diferentes, não paramos de crescer, principalmente devido à diversidade, ao dinamismo e à competência com que as coisas são feitas por aqui.

Hoje, a taxa de desemprego no estado é justamente a metade da média nacional. Santa Catarina tem 6% de desemprego, enquanto no país temos 13,5% com mais de 14 milhões.

Isso nos orgulha. Enche-nos de prazer falar de Santa Catarina, e o governo do estado quer ser sempre parte da solução, nunca parte do problema.

Então, quando os pleitos, como disse o presidente, caminham de forma organizada, representando uma classe, é muito mais fácil estabelecer um diálogo produtivo. Acertamos mais e erramos menos nas políticas públicas quando ouvimos quem faz, ouvimos aqueles que estão diretamente ligados ao setor.

Assim, continuem contando sempre conosco. A Secretaria da Agricultura e da Pesca tem o dever de ajudá-los, e nós estamos, lá, abertos a todas as medidas possíveis para fazer da cachaça catarinense um produto cada vez melhor e cada vez mais alcançando mercados prêmios, aqueles que podem trazer mais riquezas ao país, inclusive as exportações. Então, mais uma vez, parabéns! Muito obrigado, em nome do governo Estado de Santa Catarina!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Eskudlark)
- Obrigado, secretário Airton Spies!

Ouvindo os depoimentos emocionados, do Joelson especialmente, eu entendo o porquê do ciúme da esposa do Vilmar, lá de São Miguel do Oeste, pela vontade que ele tem de estar presente no ambiente de trabalho, pelo carinho. Nós temos que fazer as coisas por amor principalmente. Se der para ganhar alguma coisa é melhor, mas temos que fazer as coisas com carinho e amor. Foi isso que sentimos aqui.

Eu acho que os deputados ficam orgulhosos dos produtores, da associação, de todos que estão aqui representando esse segmento tão importante para Catarina, que tem um espaço ainda muito grande a ser conquistado. E lembro que o luizalvense famoso em Balneário Camboriú, o Tigrão, da *Rádio Menina*, sempre diz que é da República Independente de Luiz Alves, a conhecida Capital da Cachaça catarinense.

A Presidência agradece a presença das autoridades e a todos que nos honraram com seu comparecimento, convidando-os para o coquetel no *hall* deste Poder.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Antes de encerrar a presente sessão, a Presidência convoca outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão. [Degravação: *Cristiany*] [Revisão: *Taquígrafa Ana Maria*]